

COMPARAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS PARA CARDIOPATIAS EM IDOSOS E LONGEVOS EM 2013 E 2019

Henrique Freire Zaffari, Rafaela Gageiro Luchesi Soares, César Tavaniello Neto,
Bernardo Roveda, Josemara de Paula Rocha, Ângelo José Gonçalves Bós

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento farmacológico é muito frequente no controle clínico de cardiopatias, mas pode induzir à polifarmácia. É importante estudar a prevalência de cardiopatias e da farmacoterapia entre idosos jovens (60-79 anos) e longevos (80 anos ou mais). **OBJETIVOS:** Comparar o comportamento da prevalência de cardiopatia e uso de medicamentos em idosos e longevos. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo e analítico relacionando dados das Pesquisas Nacionais de Saúde (PNS) de 2013 (CAAE 10853812.7.0000.0008) e 2019 (CAAE 11713319.7.0000.0008). Os participantes foram questionados quanto ao diagnóstico prévio de cardiopatia e uso de medicamentos. **RESULTADOS:** A frequência de participantes com diagnóstico de cardiopatias aumentou entre 2013 e 2019 tanto em idosos jovens (de 10,7% para 12%) quanto em longevos (15% para 19%). O uso de medicamentos para cardiopatias aumentou significativamente em idosos (72,3% para 81,3%, $p < 0,001$) e em longevos não significativamente (87,2% para 88,8%, $p = 0,167$). Entre grupos etários, os longevos apresentaram maior percentual de farmacoterapia tanto em 2013 ($p = 0,013$) quanto em 2019 ($p = 0,001$). **CONCLUSÃO:** Observamos que a cardiopatia tem aumentado tanto em idosos quanto em longevos assim como o uso de medicamentos para essa condição. Apesar de não avaliada, a polifarmácia passa então a ser um tema pertinente à saúde de idosos e longevos cardiopatas. O uso inadequado de medicamentos pode induzir a sintomas colaterais importantes, mas a submedicação pode levar à instabilidade clínica de pacientes cardiopatas. Neste contexto a presença do médico geriatra é fundamental tendo esse o papel importante no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Cardiopatias; 80 anos ou mais; Interação medicamentosa; Medicamentos potencialmente inapropriados para idosos